

A TRIBUNA

Quarta-feira, 24 de abril de 2024.



Publicação realizada de forma 100% digital por A Tribuna de Santos Jornal e editora Ltda no site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://www.atribuna.com.br/publicidade-legal>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	31.12.2023		31.12.2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:					
Caixa e bancos	-	1.023	1.023	1.470	1.470
Mensurados pelo custo amortizado:					
Contas a receber	2	40.678	40.678	42.112	42.112
Precatórios a receber	2	8.808	8.808	8.382	8.382
		49.486	49.486	50.494	50.494
Valor justo por meio do resultado:					
Aplicações financeiras	2	84.450	84.450	91.221	91.221
		84.450	84.450	91.221	91.221
Passivo:					
Mensurados pelo custo amortizado:					
Fornecedores	2	24.445	24.445	33.862	33.862
Dividendos a pagar	2	16.745	16.745	13.352	13.352
Precatórios a pagar	2	6.214	6.214	5.956	5.956
		47.404	47.404	53.170	53.170

Valor justo: Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia. O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros. Na data-base de 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía, nenhuma operação de derivativo vigente. b) Risco de mercado: As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos no resultado. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles. b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía nenhuma operação atrelada à taxa de câmbio. b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade: A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI e, na data-base de 31 de

dezembro de 2023, a Companhia não possuía nenhuma operação de dívida referenciada em CDI. A parte passiva das obrigações com arrendamento mercantil está exposta ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros: Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados ao IPCA. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário					
				Cenário provável	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%	
Saldos patrimoniais									
Ativos financeiros:									
Aplicações financeiras	CDI	11,65%	84.450	9.838	12.298	14.758	7.379	4.919	
Passivos financeiros:									
Arrendamento mercantil	IPCA	4,62%	55.431	2.561	3.201	3.841	1.921	1.280	
Dívida líquida			(29.019)	(7.277)	(9.097)	(10.917)	(5.458)	(3.639)	
c) <u>Risco de crédito:</u> As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para perdas de crédito esperadas, em 31 de dezembro de 2023, era de R\$244, representando 0,60% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, essa provisão era de R\$402, equivalente a 0,95%. Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.									
				31.12.2023	31.12.2022				

	31.12.2023	31.12.2022
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	85.473	92.691
Contas a receber	40.678	42.112
Precatórios a receber	8.808	8.382
Total	134.959	143.185
d) <u>Risco de liquidez:</u> O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.		

Saldo contábil	Fluxo de pagamento				
	Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
31.12.2023					
Passivo					
Fornecedores	24.445	24.445	24.445	-	-
Dividendos a pagar	16.745	16.745	16.745	-	-
Arrendamento mercantil	55.431	66.781	12.125	24.252	24.252
Total	96.621	107.971	53.315	24.252	24.252

e) Gestão de capital: A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado e também o nível de dividendos para acionistas, procurando manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital ("Weighted Average Cost of Capital - WACC"). A dívida em relação ao capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está apresentada a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Total dos passivos circulante e não circulante	150.186	159.761
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(85.473)	(92.691)
Dívida líquida	64.713	67.070
Total do patrimônio líquido	199.873	184.236
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,32377	0,36404
22. Efeitos não caixa: Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:		
	31.12.2023	31.12.2022
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(3.159)	(6.527)
Transações das atividades de investimentos	(3.159)	(6.527)

23. Cobertura de seguros: Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), danos elétricos, transporte de mercadorias, danos morais, furto e desvio de carga.

Produto	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	58.600	US\$	jan-24
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	8.600	US\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-24
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	set-24
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	set-24
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	jul-24
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-24
Responsabilidade civil - POSI (Public Offering of Securities Insurance)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

24. Risco sacado: A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os termos e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e por esse motivo a Administração classifica tais transações como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia não apresenta saldo em aberto, na rubrica "Fornecedores risco sacado", em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha R\$4.337.

DIRETORIA

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro

Ricardo dos Santos Buteri
Diretor Comercial

CONTADOR

Thiago Otero Vasques
CRC nº 1 SP 238735/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Administradores e Diretores da Santos Brasil Logística S.A. Santos - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Santos Brasil Logística S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade

operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação

das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 10 de abril de 2024.